



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário e Comitê Investimentos

ATA nº 27/2019-CONSELHO PREVIDENCIÁRIO e nº 45/2019 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS do dia 27/11/2019 – Ata de Reunião em conjunto do Conselho Previdenciário, e

do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, no auditório da Agência nº 0051 do Banco do Brasil, sito à Avenida Rui Barbosa, nº novecentos e quatro, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e sete de novembro de dois mil e dezenove as quatorze horas, estando presentes os membros do Conselho Previdenciário: **Júlio César Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Junir de Miranda Gomes, Ana Beatriz Cooper Rangel Erichelli, Flávio Mancebo de Azevedo, Maria Auxiliadora P. de Macedo (suplente), Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, além do Presidente do Macaeprev e membro **Rodolfo Tanus Madeira**; e os Membros do Comitê de Investimentos **Alfredo Tanos Filho, Augusto Romulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Junior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinancio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes** para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a Reunião foi passada a palavra para o palestrante da BB DTVM Sr. Davisson, que iniciou a palestra falando sobre o Cenário Macro externo e interno destacando os seguintes aspectos: 1-**Cenário Externo**: Em relação ao cenário global, houve uma recuperação sincronizada da atividade com liquidez abundante e ausência de novos choques; A característica macroeconômica mais marcante de 2019 foi a persistente desaceleração da economia, pois ficou marcado pela reversão na tendência da política monetária global; Praticamente nula a possibilidade de aperto monetário global nos primeiros trimestres; Sincronizada e moderada aceleração global no 1º semestre de 2020; Concreta a possibilidade de configuração de um céu de brigadeiro no início de 2020, com valorização de ativos cíclico-emergentes; Riscos que precisam ser endereçados: frustração com negociações comerciais EUA x China e realização nos mercados valorizados. 2-**Cenário Interno**: Continuidade das reformas favorece atividade, ritmo gradual não ameaça IPCA e Demanda expressiva do suporte monetário; Frustração com o PIB, muito mais baixa inflação que a projetada e retomada da queda dos juros marcaram 2019, favorecendo ativos que se beneficiam de juros baixos ou da dinâmica doméstica; Risco inflacionário deve seguir bastante contido: elevada ociosidade reduz eventual repasse cambial; Risco ao cenário doméstico: disseminação de protestos na AL e fortalecimento da oposição podem dificultar continuidade de reformas; Pressões no IPCA de curto prazo são pontuais: esperamos que núcleos permaneçam contidos ao longo do ano. Em seguida o palestrante falou dos desafios da diversificação doméstica, falando da meta atuarial cada vez mais desafiadora, devido a persistente queda da Taxa Selic, redução dos prêmios em toda a curva de juros, crédito privado com prêmios comprimidos e baixa liquidez e incertezas associadas aos cenários interno e externo. Falou também sobre a distribuição dos recursos do RPPS por classe de

fundos, na qual apresentou a seguinte configuração: 88,6% em fundos de renda fixa, 6,8% em fundos Multimercado, 2,4% em fundos de Ações e 2,2% demais fundos (FIDC, FIP, FII, não classificados). **3-Comparativo entre RPPS e Fundos de Pensão:** Logo após o palestrante, apresentou um quadro comparativo entre os RPPS e os Fundos de Pensão, em relação a alocação de recursos em renda variável, que ficou da seguinte forma: **RPPS** - Limite da Resolução nº 3922: até 30% - Alocado em média: 2,4% **FUNDOS DE PENSÃO** - Limite da Resolução nº 4661: até 70% - Alocado em média: 18,1%. Falou também sobre o fechamento da curva das NTN-Bs através de gráficos, no exercício de 2018 e no período de 02/01/2019 a 14/10/2019, na qual as taxas que foram boas em 2018, cujo papel com vencimento em 02/2055, chegou a atingir 5,37% a.a, não deverá se repetir em 2019 e 2020 a previsão é de 3,40% a.a. Discursou sobre os níveis de diversificação, vantagens de longo prazo, apresentando a hipótese de carteira de longo prazo com: Carteira A com 100% de renda Fixa; Carteira B com 90% de Renda Fixa e 10% de Renda Variável e Carteira C com 80% de Renda Fixa e 20% de Renda Variável, na qual mostrou através de gráficos comparativos, que de 2003 a 2019, a Carteira A rendeu 826%, Carteira B 928% e Carteira C 1010%. **4-Comparativo Multimercado x Meta Atuarial;** Depois apresentou gráficos comparativos entre: Multimercado x Meta Atuarial (IPCA+6%), Renda Variável x Meta Atuarial, destacando o retorno total da BB Ações Valor e do Ibovespa em Dólar através da visão do Investidor Estrangeiro, na qual em 07/2019, estava o Ibovespa, com 25.062 pontos já convertidos em dólar. **5-Desempenho da Carteira:** Após isso, falou sobre desempenho e Carteira, dizendo que em 2019 (janeiro a outubro), colocando na mesma cesta, fundos de renda fixa e multimercado, se destaca através de gráfico o fundo BB Previd Ima-b5+, com uma rentabilidade de 26,27%. Dos fundos multimercado destaque para o BB MM Multiestratégia, com 7,57%. Falando do desempenho dos fundos de renda variável, destaque para o BB Ações Consumo, com 40,67%, período de janeiro à outubro/19, bem acima da meta atuarial que foi de 7,70%. Em relação ao desempenho de 12 meses (novembro/18 a outubro/19), com relação aos fundos de renda fixa, o melhor foi o BB Previd Ima-B5+, com 36,58%. Pra finalizar falou do desempenho nos últimos 12(doze) meses, dos fundos de renda variável, o melhor foi o BB ações Consumo, com +43,09%, muito acima da meta atuarial que foi de +8,69%, para o mesmo período. O senhor Davisson terminou a palestra agradecendo a presença de todos os participantes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e trinta e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Júlio César Marques de Carvalho

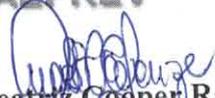
Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Flávio Mancebo de Azevedo

Rui de Vasconcelos

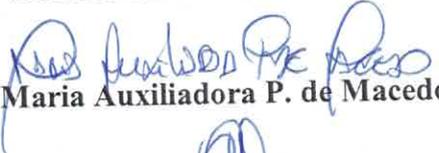


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário e Comitê Investimentos


Ana Beatriz Cooper Rangel Erichelli

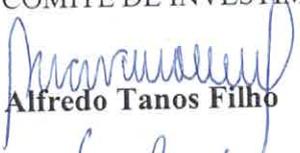

Junia de Miranda Gomes


Rodolfo Tanus Madeira


Maria Auxiliadora P. de Macedo (suplente)

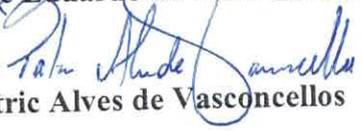

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

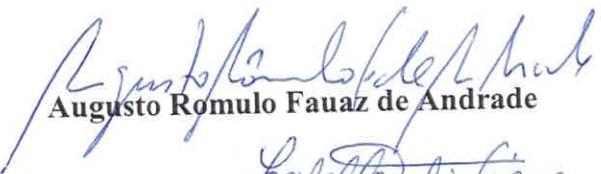
COMITÊ DE INVESTIMENTOS


Alfredo Tanos Filho


Erenildo Motta da Silva Junior

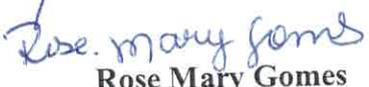

José Eduardo da Silva Guinancio


Patric Alves de Vasconcellos


Augusto Romulo Fauaz de Andrade


Isabella Felix Viana


Maria Auxiliadora de Moura Ferreira


Rose Mary Gomes